

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** A PRÁXIS DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** André Ítalo da Silva Santos  
EMANUELLE BRITO DE SOUSA

**Autores:** MILENE DE ANDRADE GOUVEA TYLL  
GLAUBER LUCIO DAS NEVES COELHO  
LETICIA TEREZINHA RIVAS DA SILVA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** No Brasil, as doenças oncológicas são a principal causa de mortalidade em crianças e adolescentes de 1 a 19 anos, representando 8% do total. Cerca de 10% dos casos de câncer infantil são resultado de predisposição genética ou de mutações genéticas, porém as origens desses tumores ainda não foram identificadas. O profissional de enfermagem cria uma tríade relacional com crianças, famílias e equipe ao cuidar de pacientes oncológicos. A enfermagem colabora com a equipe para realizar as intervenções necessárias visando a recuperação da saúde e o bem-estar da criança, oferecendo cuidados humanizados, garantindo uma comunicação eficaz e estabelecendo laços com os familiares durante momentos de tristeza e apreensão. **Objetivo:** relatar a experiência das atividades realizadas por um acadêmico de enfermagem em uma clínica onco pediátrica. **Método:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, destacando as atividades observadas e realizadas por um acadêmico do 7º período do curso de graduação em enfermagem, como estagiário em hospital oncológico infantil na Amazônia Brasileira, em fevereiro de 2023, no turno da manhã. **Resultados/discussão:** O plantão iniciava a 7h00 às 13h00. Durante esse período, era necessário cumprir uma variedade de tarefas, como receber a passagem de plantão e receber instruções da enfermeira responsável. Também era necessário verificar os equipamentos, como o carrinho de parada e verificar se havia pilhas no laringoscópio. Após a verificação, era encaminhado para a enfermaria para verificar quaisquer necessidades adicionais, controle dos sinais vitais geral, avaliar o nível de consciência, as reações pupilares e motoras e sua evolução. O processo de atendimento às necessidades humanas essenciais envolve conversas médicas com pacientes, ajustes nas prescrições, e a interação com a equipe técnica para orientações em pacientes neurológicos, com atividades para aprimorar a saúde do paciente. **Considerações finais:** O estudo analisa o papel do profissional de saúde na oncologia oncológica pediátrica, com foco no cuidado integrado ao paciente oncológico. Sugere a utilização de modelos de assistência de enfermagem, referencial teórico-filosófico e reflexões pessoais e coletivas para compreender o valor do cuidado e garantir a segurança do paciente, promovendo a cordialidade e o diálogo.